

Comercialização própria

Antonio Carlos Sil
São Paulo

Grandes consumidores de energia estão se organizando para avaliar a possibilidade de criar suas próprias comercializadoras. Cálculos da Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace) dão de conta de que há algo em torno de 1 GW médio de sobras de energia em liquidação no mercado de curto prazo (PLD) com valores, que durante este mês no Sudeste/Centro-Oeste, despencaram de R\$ 46,98 para R\$ 37,87 na carga pesada.

Essa movimentação em busca de saídas, segundo informa Lúcio Reis, diretor-executivo da Anace, é uma reação do mercado à falta de uma legislação específica que permita às empresas repassarem seus contratos de compra de energia diante de situações como a atual turbulência econômica ou mesmo quando ocorrem cancelamentos intempestivos de contratos de exportação.

Reis lembra que o próprio Jerson Kelman, enquanto diretor-geral da Aneel, se manifestou favorável à criação de dispositivos adequados aos repasses e enviou parecer ao Ministério de Minas e Energia (MME), mas até agora não houve decisão sobre o tema. Agora a Anace e demais associações do setor estão em contato com o senador Renato Casagrande (PSB/ES) para transformar a reivindicação em proposta de projeto de lei.

Comercialização própria. In: **Brasil Energia Hoje**, Mídia Online, 26,maio.2009